



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Priscila do Rocio Costa – Desfralde

Segundo especialistas, não há uma idade precisa para o desfralde, pois, mesmo que fisiologicamente, a partir dos 2 anos de idade, a criança já possa ter melhor controle de suas necessidades, só isso não basta. É perfeitamente comum uma criança deixar de usar fraldas aos dois anos e outras por volta dos três anos, ou até antes disso. Por isso, o processo de deixar de usar fraldas deve ser feito com muito respeito e no tempo certo para a criança. Uma maneira de identificar o momento ideal para iniciá-lo é observar os sinais que ela manifesta.

A fase do desfralde costuma gerar expectativas, dúvidas e preocupações nas famílias. Porém, se não for bem administrada, pode tornar esse período mais longo e trazer consequências negativas para a criança.

Convidamos Priscila do Rocio Costa, pedagoga e assessora técnica da Coordenação Nacional da Pastoral Criança para conversar conosco sobre o tema.

ENTREVISTA COM:

Priscila do Rocio Costa, pedagoga da área de desenvolvimento infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Priscila, o que é o desfralde? E qual a idade ideal para iniciá-lo?

O desfralde é um processo que corresponde ao momento em que a criança está pronta para abandonar as fraldas e controlar adequadamente os esfíncteres, que são os músculos que impedem a eliminação das necessidades de forma involuntária. Antes de tudo, é importante deixar claro que cada criança tem seu tempo de desfralde e esse tempo deve ser respeitado. Geralmente, o ideal é esperar até que a criança tenha pelo menos



dois anos, dois anos e meio de idade para começar, mas, claro, cada criança tem seu próprio tempo. Algumas podem começar um pouco antes, outras mais tarde, e é importantíssimo respeitar isso e saber identificar os sinais para poder ajudá-la nesse processo.

Quais sinais indicam que a criança está pronta para deixar de usar fraldas?

Alguns sinais que podem indicar que a criança está pronta para iniciar o desfralde são: demonstrar incômodo com a fralda suja, fazer bastante xixi de uma só vez, a fralda ficar sem xixi por mais tempo, começar a fazer cocô mais consistente em horários regulares, saber a diferença entre cocô e xixi, e demonstrar que está com vontade de ir ao banheiro. A partir desses sinais, os pais podem marcar a hora que a criança tem o hábito de fazer as necessidades e levá-la ao banheiro, incentivando-a.

O que significa o desfralde na vida das crianças?

O desfralde faz parte do desenvolvimento da criança, então ele é mais uma fase da vida dela em que ela está aprendendo e adquirindo autonomia. A criança está crescendo, está descobrindo o seu próprio corpo, está percebendo as suas mãos, os seus pés, o seu corpo e também as necessidades e vai aprendendo a ter controle sobre elas. No momento do desfralde ela passa a perceber que aquilo que está na fralda é ela quem faz e começa a ter um controle sobre isso. Tanto para criança, quanto para a família, esse processo é muito significativo, pois ela está chegando em uma nova fase, em um novo marco de seu desenvolvimento.

Quanto tempo dura o período de desfralde?

Isso é muito individual e depende de cada criança. É comum nos depararmos com famílias que nos dizem estar há meses, até um ano, nesse processo, enquanto outras relatam que, em 5 a 7 meses, a criança já está sem usar fraldas. Assim foi com os meus filhos também. O mais velho desfraldou mais rápido, em alguns meses, enquanto o mais novo levou um pouco mais de tempo. Com muito carinho, respeito e paciência, eles conseguiram. Cada um em seu tempo e a seu modo. O que quero dizer com isso? Não forcem, não cobrem da criança e não comparem, pensando no tempo ideal, mas sim no tempo adequado para a criança, sem forçá-la a deixar as fraldas.

Conversem com a criança sobre isso, expliquem como é o processo, ouçam-na. Se estiver preparada, ela já vai entendendo, dando sinais e vivenciando isso. Vocês podem incentivá-la, dizendo que estarão ali para ajudar nessa nova conquista. Além disso, o desfralde geralmente acontece por turnos. O ideal é iniciar com o desfralde diurno, acostumando a criança a ficar sem fraldas algumas horas durante o dia, levá-la com frequência ao banheiro em determinados horários e espaços de tempo, e quando ela indicar que precisa ir. Depois, prolonguem o tempo sem fraldas até que ela fique o dia todo sem, quando estiver preparada para isso.

Durante a soneca do dia ou o sono noturno, como a criança ainda está aprendendo, é normal que, ao descansar, o corpo fique relaxado e o xixi possa ocorrer. Então, nesse início do desfralde, é indicado que ela ainda use fraldas para dormir, para se sentir mais segura e preparada. É importante observar, durante o período de desfralde, se a fralda está seca ao acordar. Isso já é um indício de que ela está conseguindo segurar o xixi durante o sono. Outra dica que ajuda no desfralde é levá-la a fazer xixi antes de dormir. Mas, claro, cada família vai criando as técnicas mais apropriadas dentro da própria rotina.

Como estimular e preparar o ambiente para o desfralde, tornando um momento natural e tranquilo para a criança?

A parte lúdica é importante para a criança assimilar as mudanças de maneira natural e sem pressão. No tempo do desfralde, é preciso que os pais, os profissionais da creche e quem cuida da criança tenham paciência. Para isso, é necessário também o apoio mútuo entre todos. A criança precisa se sentir segura quanto ao local onde fará suas necessidades, seja no vaso sanitário, no peniquinho, etc. Muitas crianças se sentem mais seguras começando com um peniquinho, porque é menor, permite que se equilibrem e ponham os pés no chão, sendo apropriado para seu tamanho. Também existem os redutores de assento sanitário, que deixam a criança mais segura. Claro, os adultos precisam estar sempre junto com ela para auxiliar.

Conversem com a criança, parabemizem, cantem e tornem esse momento especial. Se ocorrer um escape, não briguem com ela. Digam que está tudo bem e parabemizem pela tentativa.

O que pode acontecer se alguém começa a gritar, brigar com a criança ou humilhá-la quando os escapes ocorrem?

Forçar o desfralde, gritar, brigar, xingar, pode gerar traumas significativos que dificultam ainda mais a ida ao banheiro. Ela pode começar a segurar as necessidades por medo, o que torna tudo muito mais difícil. A criança está aprendendo e o papel do adulto é sempre dar todo o apoio e suporte com paciência. Devemos ensinar na base do carinho, do amor, do incentivo, não tem motivos para brigar por isso e essa não vai ser a forma que irá ajudá-la a aprender, pelo contrário, só irá gerar traumas, tristeza, medo e insegurança na criança, que podem inclusive repercutir por toda a sua vida.

Como incentivar a criança a ir ao banheiro?

Se ela não quiser ir por conta própria, os pais, ou quem cuida da criança, podem convidá-la a ir até o vaso sanitário, penico, patente e a privada, enfim, e ficar ali até que ela consiga fazer as suas necessidades. Ela precisa se sentir segura, portanto, ajudem a se segurar, apoiar, se for preciso. Conversem com a criança, cantem, contem uma história no tempo que ali ela precisar ficar. É interessante

também decorar o local com figuras, desenhos, assim ela se sente mais estimulada a usá-lo. Para os meninos, pode ser mais fácil aprender primeiro a fazer xixi sentados, assim também não confundem com a hora de fazer cocô. É importante lembrar que por questões de segurança nunca deixem a criança sem supervisão em banheiro dentro e fora de casa, em banheiros comunitários ou da família, todo cuidado é pouco e sim acidentes podem acontecer também nessas horas.

Que roupas vestir a criança durante o período do desfralde e quais são os cuidados com a higiene?

É sempre indicado o uso de chinelos, sandálias e roupas confortáveis, fáceis de tirar, de lavar, como calças, bermudas com elásticos, calções, vestidinhos e saias. Em casa, em dias de calor, podem até deixar a criança mais à vontade, só de cueca, calcinha, para facilitar o desfralde. E a higiene é fundamental.

Nunca deixar a criança com roupa molhada, suja de xixi, de cocô. Mantenham o local, quer seja no banheiro, no penico, privadas, patentes, sempre limpos e higienizados. E ajudem e ensinem a criança sempre a se limpar e a lavar as mãos após fazer as necessidades. Os adultos também devem lavar as mãos. Isso é muito importante para prevenir doenças e precisamos ensinar dando exemplo, orientando, auxiliando e tornando isso um hábito, desde cedo, na vida de nossas crianças e na rotina de toda a família.

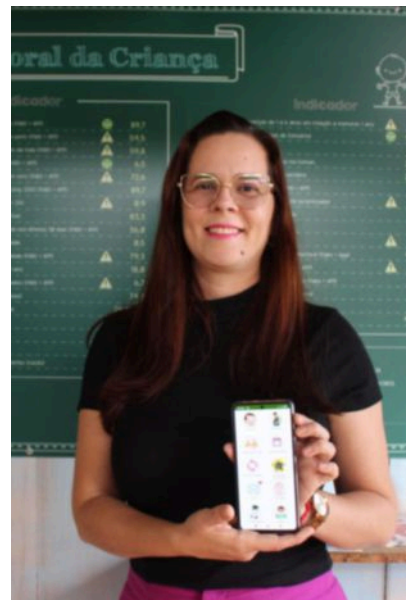
(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Maria Inês, qual é a sua mensagem para o programa de hoje, em que estamos conversando sobre o desfralde?

Olá, líderes, famílias e amigos da Pastoral da Criança. Hoje, quero falar com vocês sobre esse tema que parece simples, mas não é.

Sobre quando é o momento da criança deixar de usar fraldas: esse momento, às vezes, pode causar confusão e até atritos na família. Isso porque o momento do desfralde é único para cada criança.

Não adianta querer acelerar o processo ou se preocupar que está demorando. Não compare as crianças, nem mesmo os irmãos. Não brigue com a criança se ela faz xixi ainda na roupa ou na cama.



Incentive, acompanhe e acolha a criança: no seu tempo, no seu ritmo e na sua individualidade. Os líderes da Pastoral da Criança orientam muito bem as famílias sobre isso. Se você tiver dúvidas, converse com um líder da Pastoral. Um grande abraço a todos.

(TESTEMUNHO) Marli da Penha Atílio, da Pastoral da Criança da cidade de Passos, Minas Gerais.

Marli, que orientações, vocês, líderes da Pastoral da Criança, dão para as famílias sobre quando e como ajudar a criança a deixar de usar fraldas?

Cada criança tem o seu tempo de largar as fraldas. Algumas deixam de usar fraldas com um ano e meio, outras com 2 anos e meio, tudo isso é normal. A gente tem que ficar atento e observar quando a criança mostra que está prestes a fazer as necessidades: xixi ou cocô. Então, um pouco antes quando a gente percebe que ela vai fazer as necessidades, já levar para o peniquinho. E a gente, então, anima, parabeniza quando ela faz no peniquinho ou no vaso.

A criança vê isso como um elogio. E se por acaso ela não fizer no lugar esperado ou na roupinha, a família não deve dizer: “Ah, você fez errado!”. Não se deve nunca humilhar a criança, mas com amor ajudá-la a passar por esse período natural de desenvolvimento.

(MENSAGEM) Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná e Presidente do Conselho Diretor da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

Toda criança tem seu tempo, até mesmo o tempo de deixar as fraldas, não é mesmo Dom Frei Severino?

Cuidar de uma criança precisa ter tempo, precisa ter paciência, elas sempre são imprevisíveis. Nós, às vezes, somos muito apressados e a Bíblia nos ensina que nosso Deus é paciente. Tem uma passagem na Bíblia que diz que há tempo para tudo, para nascer, para morrer, para se alegrar, para ficar triste. Também, no crescimento das nossas crianças, há tempo para tudo, para brincar, para aprender. E é hora, é tempo para nós nos dedicarmos às crianças. É importante que a gente tenha essa consciência, esse conhecimento, e, ao mesmo tempo, estar disposto a cuidar, a respeitar o tempo, a individualidade de cada criança. Elas não nasceram prontas, elas são formadas, elas crescem. E depende da



nossa paciência, da nossa capacidade intuitiva, amorosa, afetuosa para cuidar bem. Precisa ter muita paciência. Castigos e violências não resolvem. Não adianta gritar, não adianta bater, isso só cresce a agressividade e a violência. E, com isso, nós estamos construindo monstros. É preciso educar pela ternura, pela paz, porque ali sim, no desenvolvimento infantil, cada coisa tem seu tempo de maturidade para acontecer. Portanto, cultive o carinho, o afeto com seus filhos e eles vão desabrochar e ter vida em abundância e plenitude. É isso que o Evangelho nos pede, é isso que Jesus veio ensinar, é isso que nós temos que aprender com Jesus, quando ele acolhe os pequenos e diz que eles são o reino dos céus.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1707 - 10/06/2024 - Desfralde